

# Vestibular **Unicamp**: novo sistema de cota corrigirá distorções

Bonificação extra para alunos de escolas públicas cria deformidades nos cursos oferecidos pela universidade PÁG. 04

# Sistema corrigirá distorções no vestibular da Unicamp

**Seleção.** Bonificação extra que chega hoje a 120 pontos, estava criando deformidades, especialmente para os cursos mais concorridos

Criado em 2004 como uma forma de ampliar a inclusão nos cursos de graduação da Unicamp, o PAAIS (Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social) vai sofrer modificação importante para o exame de 2019.

O objetivo, segundo o professor José Neves, que é presidente do Comvest (Comissão do Vestibular) é corrigir distorções graves que vinham se acentuando ao longo dos anos por conta do programa.

O PAAIS oferece hoje uma pontuação adicional de 120 pontos a candidatos que fizeram o Ensino Médio em escola pública – um benefício que segundo Neves, afetou de forma significativa o resultado final da seleção, es-

pecialmente para os cursos mais concorridos. Ele cita como exemplo, o curso de medicina, o mais concorrido da universidade, com 279 candidatos por vaga este ano.

“Num universo onde um candidato poderia atingir 800 pontos, os que vinham com os 120 do bônus, acabavam sendo selecionados ao atingirem 380 pontos, enquanto que candidatos sem bônus que fizeram, por exemplo, 490, ficavam de fora”, explica ele.

A comissão decidiu reduzir o bônus para um limite de 60 pontos e ampliar o benefício também para os alunos que fizeram Ensino Fundamental II em escola pública.

Para Alves, essa nova siste-

mática garante equilíbrio ao exame de seleção.

O presidente do Comvest lembrou ainda que a nota do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) vai ser usada apenas parcialmente pela universidade. Será aplicada nos casos de alunos de escola pública e os auto-declarados pretos, pardos e indígenas. Cinco por cento dessas vagas serão reservadas a pretos, pardos e indígenas provenientes de escola privada.

Na terça-feira, a Unicamp aprovou a adoção de cota étnico-racial. Serão destinados 25% das vagas para autodeclarados pretos e pardos à essa população. A partir de 2021, o vestibular indígena será obrigatório. © METRO



Candidatos aguardam pela prova no vestibular da Unicamp | DENNY CESARE/FOLHA PRESS